



Fotos: Camila Kaseker

Deliberativo em Campo Grande

A Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) foi o primeiro assunto da reunião da Diretoria Plena e do Conselho Deliberativo da AMB, realizada no dia 28 de abril, em Campo Grande (MS), com participação da secretária-geral do Conselho Federal de Medicina, Livia Barros Garção.

Ao anunciar que o grupo Unidas aprovou tecnicamente a quarta edição da CBHPM e a Resolução Normativa

1/2006 da Comissão Nacional de Honorários Médicos, Florisval Meinão reforçou que devem ganhar impulso as negociações estaduais. “Também é importante que as Comissões Estaduais de Honorários Médicos sigam as estratégias definidas para cada segmento da saúde suplementar”, ressaltou o coordenador da Comissão Nacional de Consolidação e Defesa da CBHPM.

Temas das reuniões específicas sobre a CBHPM, como o reajuste e o

Projeto de Lei 3466/04, apresentados respectivamente pelo 1º tesoureiro da AMB, Amilcar Giron, e pelo presidente da entidade, José Luiz Gomes do Amaral, também foram debatidos no encontro.

Dando continuidade às discussões sobre o Programa de Educação Médica Continuada AMB/CFM, o presidente José Luiz demonstrou uma aula multimídia para explicar os principais objetivos da iniciativa. Segundo ele,

Programa de Seguridade Médica tem plano de marketing



Durante assembléia ordinária em Campo Grande (MS), no dia 28 de abril, José Antonio Mendes e Marilândia Figueiredo apresentaram o plano de marketing do Programa de Seguridade Médica, destacando diversos produtos como o seguro de vida, a renda por incapacidade temporária, seguros de automóveis, residências e consultórios, além do plano de previdência privada.

“Nosso foco agora é divulgação, por isso precisamos de uma pessoa envolvida em cada Federada a fim de disseminar todas as informações e mostrar aos médicos as vantagens dos diversos produtos”, destacou o presidente do Programa, José Carlos Raimundo Brito.

Entre as propostas apresentadas, estão a divulgação em *sites*, informativos e eventos. Segundo Brito, cada Federada deve estabelecer o seu plano de trabalho e solicitar o material necessário à diretoria do Programa.

“É importante ressaltar que 20% do valor de cada produto é destinado às entidades médicas, sendo 2% para a AMB e 18% para a Federada”, lembrou José Mendes. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 0800-709-8059.





os 60 módulos a serem produzidos pelas Sociedades de Especialidade referentes ao período de cinco anos serão divulgados a todos os médicos, mas apenas os especialistas acumularão pontos para o Certificado de Atualização Profissional.

“Este material poderá, inclusive, ser traduzido para outras línguas, a fim de se divulgar e valorizar o potencial da medicina brasileira”, observou o presidente. Já o secretário-geral da AMB, Edmund Chada Baracat, esclareceu que este será um conteúdo mínimo, mas que “as Sociedades serão incentivadas a elaborar e realizar diversas atividades

para atualização dos especialistas”.

Outro assunto da pauta foi a reivindicação de um plano diferenciado de carreira, cargos e salários para os médicos no Sistema Único de Saúde. A atual proposta do Ministério da Saúde não considera peculiaridades da medicina como o maior tempo de formação, a responsabilidade sobre a equipe e os plantões. “Nenhum médico ou entidade médica deve aceitar negociar um plano único de remuneração para todos os profissionais dentro do SUS”, recomendou o diretor de Defesa Profissional da AMB, Roberto Gurgel.

Ainda durante a reunião, diretores da American Express e o consultor de marketing da AMB, Jorge Assumpção, apresentaram uma proposta de parceria. Modelos de cartões de crédito da empresa com a logomarca da AMB foram distribuídos aos médicos presentes, enquanto esclareciam suas dúvidas sobre todos os benefícios.

Por fim, depois da apresentação do 2º tesoureiro, Luc Louis Maurice Weckx, sobre os trabalhos da Comissão de Assuntos Políticos, discutiu-se a necessidade crescente de a AMB ter representantes nos Poderes Legislativo e Executivo, se possível em todos os Estados.

Visita à prefeitura da capital sul-mato-grossense



Aproveitando a realização das reuniões nacionais em Campo Grande (MS), o presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, visitou o prefeito da capital e médico urologista, Nelson Trad Filho (PMDB). “Agradecemos a acolhida dos colegas e esperamos ver o associativismo médico cada vez mais forte no Estado, contribuindo para as melhorias do sistema de saúde”, afirmou o presidente.

Também participaram da visita ao gabinete o diretor de Atendimento ao Associado da AMB, Moacyr Basso Junior, o vice-presidente da Associação Médica de Mato Grosso do Sul, Flávio Ferrari, e o 1º tesoureiro, Abdul Hussein Omais.